

# 2014 foi um ano de intensas ações, avanços e mobilizações



Boletim da ADunicamp –  
2015: Balanço

*E tudo indica que 2015 não será diferente*

A queda da produção industrial no Estado de São Paulo – que deverá ser ainda agravada em 2015 pela crise hídrica – tem provocado reduções sistemáticas da arrecadação do ICMS. O resultado é a redução de recursos para as universidades estaduais paulistas, o que exigirá uma grande mobilização da comunidade acadêmica para impedir eventuais tentativas de congelamento dos salários e cortes nos recursos para o desenvolvimento de pesquisa e projetos.

Além disso, a ADunicamp também já iniciou o planejamento e o trabalho para dar continuidade aos projetos iniciados e/ou consolidados em 2014.

Assim, em breve, iniciaremos as convocações de todos os nossos sindicalizados para que participem das assembleias que discutirão, entre outras coisas, a

Pauta Unificada do Fórum das Seis para 2015 e as nossas metas e ações prioritárias para o ano que se inicia.

E contamos com a participação de todos os sindicalizados nas nossas atividades sindicais, políticas e culturais.

**POR UM 2015 DE GRANDES REALIZAÇÕES!**

\*\*\*\*

## **RETROSPECTIVA ADUNICAMP 2014**

### *UM ANO DE GRANDES CONQUISTAS*

#### **1 CEM DIAS DE GREVE**

A atuação dos docentes da Unicamp, por meio da ADunicamp, foi decisiva na greve histórica que mobilizou, em 2014, as três universidades estaduais paulistas.

Confira:

## O COMEÇO: IMPASSE NA NEGOCIAÇÃO

- CRUESP propõe o congelamento dos salários (reajuste ZERO) nas três universidades estaduais paulistas, o que significaria um arrocho salarial que não ocorre há anos.
- CRUESP diz que não havia como conceder reajustes porque todas as três universidades estariam com os orçamentos anuais comprometidos.
- Estudos apresentados por entidades representativas dos servidores docentes e técnicos administrativos das três universidades, entre elas a ADunicamp, provam que os argumentos do CRUESP não se sustentam.
- Orçamentos das universidades, e em especial da USP, estavam parcialmente comprometidos devido ao não repasse integral dos 9,57% do ICMS, por parte do Governo do Estado, e por erros de planejamento e gestão das reitorias.
- Em maio, CRUESP rompe unilateralmente as negociações e professores e técnicos-administrativos das três universidades entram em greve.

## MAIS DE CEM DIAS DE GREVE

- Foram mais de 100 dias de greve.
- CRUESP apostou na desmobilização dos grevistas e travou pesada queda de braço. Mas a mobilização foi intensa.
- Assembleias semanais.
- Manifestações e passeatas.
- Aulas públicas e debates no campus, abertos a toda a sociedade.
- Encontros com deputados na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para mostrar a realidade financeira das universidades paulistas.
- Intensa mobilização, apesar da onda de boatos vinda de todos os lados, garantiu que a maioria dos professores não entregasse as notas, impedindo o fechamento do primeiro semestre. Impedir o fechamento do semestre foi fundamental para garantir a força da greve.

## ADUNICAMP ROMPE O SILÊNCIO

- Ações da ADunicamp foram decisivas para garantir conquistas que levaram ao reajuste salarial e ao final greve.

– ADunicamp foi a primeira a conseguir abrir diálogo com a Reitoria. E trouxe o reitor José Tadeu Jorge para um debate aberto com os grevistas, em encontro que lotou o nosso auditório.

– Esse diálogo levou à proposta do reajuste de 5,2%, decidida em nossa assembleia, em 02 de julho.

– O reajuste foi incorporado imediatamente em nossa folha de pagamentos – na forma de abono – e a greve foi suspensa. Mas o estado de greve e as mobilizações foram mantidos até a decisão final do Fórum das Seis em terminar a greve.

– As conquistas na UNICAMP contribuíram para quebrar intransigência das reitorias da USP e da UNESP e forçar o CRUESP a reabrir negociações.

#### CRUESP CEDE E GREVE CHEGA AO FIM

– Diante da conquista obtida pelos professores da UNICAMP e das ações empreendidas pelo Fórum das Seis, o CRUESP foi obrigado a ceder. Com a retomada das negociações, o mesmo índice conquistado na UNICAMP foi estendido para a USP e UNESP.

– Na UNICAMP, o reajuste de 5,2% concedido na forma de abono foi incorporado aos salários.

– Só então a greve foi encerrada, em 23 de setembro.

#### 2 APOSENTADOS E PARTICIPAÇÃO

– A luta pelos direitos dos aposentados foi reforçada em 2014. Na greve, por exemplo, a posição firme da ADunicamp foi decisiva para que a reitoria pagasse o abono também para os aposentados.

– Discussões sobre o projeto de moradia e temas ligados à longevidade, no Grupo de Trabalho dos Aposentados, fortaleceu a participação desse importante segmento dos nossos sindicalizados.

#### 3 CULTURA E CONVIVÊNCIA

– Apesar do período difícil que atravessamos em 2014, com a longa greve que também forçou a reposição de aulas, mantivemos a programação semanal do Cineclube, com \_\_\_ apresentações, e realizamos os tradicionais Concertos da ADunicamp.

– Esses eventos reforçam a importância da ADunicamp como

centro de encontros, convivência e troca de ideias e experiências entre os nossos sindicalizados.

– A estrutura do auditório foi melhorada e também foram adquiridos novos e modernos equipamentos de projeção. Com isso, a qualidade das apresentações do Cineclubes melhorou muito, atraindo um número maior – e que tem sido crescente – de sindicalizados para nossas sessões das quartas-feiras.

#### 4 AVANÇOS NA COMUNICAÇÃO

– A partir de um conjunto de ações iniciadas durante a greve, nossa Assessoria de Comunicação foi atualizada e fortalecida.

– Ampliamos nossos canais de comunicação com sindicalizados e com a comunidade acadêmica.

– Conquistamos a confiança da mídia externa, que tem sido decisiva para garantir nossa comunicação com o conjunto da sociedade.

– Ampliamos ações de comunicação na internet e nas redes sociais. Lançamos o Facebook da greve, que teve impactos significativos.

– Aumentamos a visibilidade do movimento e atendemos a demanda de nossos sindicalizados, que naturalmente anseiam por informação.

– Após a greve, iniciamos a reformulação dos sites ('ADunicamp', 'Movimento em Debate' e 'Longevidade ADunicamp') e temos em andamento um Plano de Comunicação que busca manter e ampliar os avanços.

– Reformulação dos mailings e das ferramentas de emissão permitiu agilizar a comunicação por e-mail com sindicalizados e com o público externo.

– Hoje, temos um mailing de mídia com os endereços de mais de oito mil veículos de comunicação e de profissionais de todo o País.

#### 5 O OLHAR POLÍTICO E SOCIAL

– Mesmo com o fortalecimento de seu papel associativo e sindical, a ADunicamp manteve a importante missão de se posicionar diante de acontecimentos políticos e sociais que dizem respeito ao nosso universo de ação.

– Às vésperas das eleições presidenciais, realizamos um debate

– transmitido ao vivo pela internet – com a participação de professores de diferentes tendências políticas que defenderam os programas de todos os candidatos que estavam na disputa.

– Com a realização de debates e a divulgação de informes e boletins especiais, estimulamos a discussão de importantes temas: a questão das cotas nas universidades públicas, o assédio moral nas universidades e instituições de ensino, o fim do título de doutor honoris causa concedido pela Unicamp ao ministro da Educação da ditadura militar, coronel Jarbas Passarinho, dentre outros.

## 6 DESTAQUE JURÍDICO

– O Departamento Jurídico da ADunicamp realizou centenas atendimentos e consultas aos nossos sindicalizados ao longo de 2014. Esses atendimentos foram referentes às mais diversas questões e dúvidas de nossos docentes, principalmente nas esferas civil e trabalhista.

– Graças a liminar conquistada pelo Departamento Jurídico, a ADunicamp garantiu o pagamento integral dos salários aos professores que recebem acima do teto (subsídio do governador), impedindo a Unicamp de promover qualquer redução nos vencimentos dos docentes sindicalizados, até decisão final da ação que tramita na Justiça.

– Ainda sobre a questão do teto salarial, a ADunicamp – em parceria com outras entidades integrantes do Fórum das Seis – desenvolve ações junto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para conseguir alteração da base do teto, que passaria a ser considerado a partir do subsídio dos desembargadores e não mais do governador.

## 7 PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA

– Iniciamos em 2014 um amplo trabalho de resgate e preservação da história da ADunicamp, com a catalogação e digitalização de milhares de documentos, fotografias e imagens acumulados desde a nossa fundação, em 1977. Esse novo acervo será oportunamente disponibilizado para todos os nossos sindicalizados.

## 8 CONVÊNIO UNIMED

– Foram duras as negociações com a Unimed, sobre o reajuste anual e a manutenção dos planos existentes em nosso convênio.

A comunidade interessada foi mantida informada através de boletins e assembleias específicas, com ampla participação dos associados. A postura assumida pela ADunicamp, firme e bem embasada juridicamente, permitiu manter os planos existentes dentro de parâmetros razoáveis, ao mesmo tempo em que resgatou canais de comunicação que vinham apresentando problemas nos últimos anos.

– Nossa expectativa para este ano é manter a mesma filosofia, defendendo o interesse de nossos associados e preservando o diálogo com um parceiro de longa data.

*Notícia divulgada no Boletim da ADunicamp de 12 de janeiro de 2015*

*Acesse aqui e baixe o boletim*